

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

A PALEONTOLOGIA APÓS O GEOPARK ARARIPE

Carlos Antonio Muniz Martins¹, José Iago Muniz¹, Damares Ribeiro Alencar², Allysson Pontes Pinheiro³

Resumo: A Bacia Sedimentar do Araripe é mundialmente conhecida pela quantidade, diversidade e excelente estado de conservação de seus fósseis. A Bacia do Araripe é um importante depósito fossilífero, localizada entre os estados do Ceará, Piauí e Pernambuco, ocupando uma área de 12.000 km². É a maior bacia sedimentar do interior do Nordeste e a mais complexa, sua paleobiota é composta por vegetais, anuros, peixes, quelônios, pterossauros, dinossauros, equinodermas, aves, insetos, aracnídeos, crocodilos, crustáceos, miriápodes, lagartos, moluscos, além de palinomorfos e microfósseis. Tendo em vista sua importância, foi iniciado um projeto de proteção a suas áreas por meio de um órgão, sendo esse o Geopark Araripe, que em 2005 apresentou a candidatura à Global Geoparks Network, sendo aceito em 2006 tornando-se membro da Rede Global de Geoparks. Desde sua criação o mesmo vem dando apoio de diversas formas, entre elas o incentivo de pesquisas, estudo e cultura na região. Essa pesquisa tem como objetivo ressaltar a importância do Geopark Araripe nas descrições de fósseis dessa região e o enquadro de pesquisadores da região do Cariri nesse mesmo contexto. Para tais fins, fez-se necessária pesquisa bibliográfica com base em descrições morfológicas de fósseis e comparação diante dois períodos: dez anos antes e dez anos depois da criação do Geopark; somando vinte anos de pesquisa. Foram analisados 77 artigos, nos quais 35 são de 1997-2006 e 42 de 2007-2018. Nos primeiros dez anos teve 37 espécimes descritas para 42 nos últimos 10 anos. Nos autores temos um avanço significativo saindo de 49 nos primeiros anos para 69 nos últimos anos. Respectivamente houve um salto de 18 pesquisadores brasileiros para 32, surge diante esse último período 7 pesquisadores da região do Cariri havendo somente 1 nos anos anteriores. Obteve-se também um aumento na quantidade de táxons descritos, respectivamente, de 9 para 14. Mediante esses dados, fica comprovado o aumento significativo nos tópicos analisados após a criação do Geopark, evidencia-se então, sua contribuição para produção e disseminação de pesquisas científicas dessa importante bacia sedimentar.

Palavras-chave: Paleontologia. Geopark Araripe. Bacia Sedimentar do Araripe.

Agradecimentos: Universidade Regional do Cariri – URCA. FUNCAP/BPI. LACRUSE-URCA.

¹ Graduando em Ciências Biológicas pela Universidade Regional do Cariri - URCA, e-mail: carlosmuniz166@gmail.com

² Mestrando em Bioprospecção Molecular pela Universidade Regional do Cariri – URCA

³ Orientador, Docente do Departamento de Ciências Biológicas – DCBio/URCA

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri